

## **PROGRAMA DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL – 2025 A 2027**

### **1. FINALIDADE**

Este Programa de Trabalho tem por finalidade a inscrição no processo eleitoral para a escolha de Coordenador (a) do Curso de Serviço Social, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), visando apresentar as propostas de atuação desta Coordenação, no que concerne à melhoria do curso, com base em indicadores de desempenho, tendo como período de vigência, o biênio de 2025-2027.

### **2. JUSTIFICATIVA**

A educação deve ser pensada como dimensão da vida social, sendo, assim, compreendida numa perspectiva de totalidade. Nesse sentido, é importante lançar mão de estratégias educacionais, que contribuam para a orientação teórica-metodológica, técnico-operativa e ético-política de futuros/ as Assistentes Sociais, sendo este um desafio que devemos ser capazes de forjar.

Ressaltamos que este Programa de Trabalho está em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PCC 40), o qual fora revisado, gerando um novo PPC (Currículo 50), que se encontra, no momento, em tramitação nas instâncias superiores da UFMA.

O Estatuto e o Regimento da UFMA, também, são importantes normativas que estabelecem a estrutura, funcionamento e princípios desta Universidade, nos quais referenciamos nossas atividades.

Reforçamos nosso compromisso com o ensino de qualidade, com o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, voltado a oportunidades de aprendizagem para os discentes, alinhadas ao perfil do egresso, sendo fundamental para a formação de profissionais competentes.

Na função de Coordenadora de Curso, pretendemos contribuir com a melhoria da qualidade acadêmica e administrativa do mesmo, além de fortalecer a relação docentes/discentes, a participação no Colegiado, a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), no que concerne à atualização do PPC do Curso, considerando as competências e habilidades dos discentes, bem como fomentar a participação em instâncias de decisão da Universidade.

Isto posto, justificamos nossa candidatura apoiada na deliberação do coletivo de docentes do Curso de Serviço Social, e pretendemos construir uma gestão em defesa de uma Universidade pública, gratuita, de qualidade, pautada nos princípios da transparência e da democratização, além de reafirmarmos o compromisso com os estudantes e com uma formação articulada ao projeto ético-político do Serviço Social, reiterando as posições construídas por nossa categoria, em defesa dos direitos sociais.

### **3. Plano de Atuação**

O presente Plano de atuação se desdobra nos seguintes tópicos:

#### **a. Apresentação da Candidata**

A Professora Adriana Lígia Alvarenga Oliveira Fróes é Assistente Social, graduada pela UFMA, Mestra e Doutora em Políticas Públicas, também, pela UFMA. É membro do Grupo de Avaliação e Estudos da Pobreza e das Políticas Direcionadas à Pobreza (GAEPP) - UFMA. Possui experiência profissional e de atuação como pesquisadora na política pública de assistência social, com ênfase em estudos sobre controle social e população adulta em situação de rua, no Maranhão.

No âmbito da Coordenação, pretendemos desenvolver ações, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC 40), com as normativas legais da UFMA, bem como com as organizações de nossa categoria profissional, os Conselhos Federal de Serviço Social e Regional de Serviço Social (conjunto CFESS/ CRESS), que atuam na regulamentação e fiscalização do exercício profissional, e a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), que tem como finalidade a formação profissional, para garantir a qualidade e atualização dos currículos e projetos pedagógicos.

Ademais, importa mencionar a relevância da comunidade universitária, nesse contexto, enfatizando o respeito para com os discentes e suas representações, e o empenho para a formação de futuros profissionais e cidadãos críticos.

### **b. Diagnóstico do Curso**

O Curso de Serviço Social da UFMA encontra-se situado no Centro de Ciências Sociais (CCSO), tendo reconhecimento legal, o qual foi renovado com base na Portaria MEC/SERES n.º 1, de 06 de janeiro de 2012. Possui funcionamento no turno vespertino e é ofertado na modalidade presencial.

Destacamos como potencialidades do curso as notas 5,0 como conceito preliminar de curso (CPC), em 2023, e no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), em 2022, sendo destacado, também, como um desafio a manutenção dessa nota, em meio a um contexto adverso, de tentativas de desmonta da educação pública de qualidade.

Trata-se de um Curso com inúmeros desafios no que tange às questões administrativas, com um quadro de dois Assistentes Técnicos Administrativos, apenas, apresentando demandas, também, quanto a equipamentos eletrônicos, como computadores, datasheets, em quantidade insuficiente, o que dificulta nosso trabalho.

Apresentamos como demandas pedagógicas, a implantação do novo Currículo do Curso, o Currículo 50 que, conforme já apontado, anteriormente, encontra-se em tramitação, com solicitação de ajustes a serem feitos, e que garantirá a curricularização da extensão, promovendo a interação, troca de conhecimentos e saber acadêmico, entre os discentes e as comunidades.

As demandas acadêmicas dos discentes, também, serão prioridade nessa gestão, no que diz respeito às questões relativas à garantia de um ensino de qualidade, acessibilidade, inclusão, além da busca de apoio institucional, e condições de permanência na universidade.

### **c. Diretrizes e modelo de gestão**

A gestão democrática e participativa constitui-se numa forma de atuação que implica no “trabalho com a coletividade, uma das tarefas mais importantes e difíceis do ato pedagógico” (Pistrak, 2005, p. 268).

No âmbito do PPC do Curso, reforçamos o compromisso político e pedagógico com os/ as discentes, e a nossa gestão terá como prioridade esse compromisso, na perspectiva da reflexão e avaliação das relações acadêmicas cotidianas, com ações voltadas a avaliação institucional e avaliações externas.

O modelo de gestão Planejar, Executar, Checar, Agir (PDCA) será utilizado como ferramenta metodológica de atuação de nossa Coordenação, posto que pressupõe a otimização dos processos, permitindo que as ações sejam ajustadas, de acordo com as necessidades e resultados observados, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico.

Chiavenato (2014) afirma que o PDCA se baseia em indicadores mensuráveis, possibilitando uma reflexão crítica acerca das práticas pedagógicas.

**d. Ações estratégicas por eixo de avaliação do curso**

Nº	QUADRO SÍNTESE DE AÇÕES ESTRATÉGICAS POR EIXO DE AVALIAÇÃO		
	EIXOS DE AVALIAÇÃO	AÇÕES	METAS
01	<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantar o PPC 50 do Curso de Serviço Social;</li><li>• Fomentar a utilização de metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem;</li><li>• Realizar avaliação discente-docente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantar o PPC 50 até 2026.1;</li><li>• Incentivar a participação dos docentes em oficinas de formação em uso de metodologias ativas, semestralmente;</li><li>• Implementação de metodologias ativas em 60% das disciplinas até 2027.2;</li><li>• Utilizar a avaliação discente-docente que já está disponibilizada pelo SIGAA, semestralmente, e incluir outras estratégias de avaliação, em sala de aula, também, semestralmente.</li></ul>

02	<b>CORPO DOCENTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar o Plano de Capacitação Docente, por meio de Comissão específica do Curso, semestralmente;</li> <li>• Realizar reuniões periódicas com as docentes do Curso;</li> <li>• Gestão Docente Integrada;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter atualizado o Plano de Capacitação (pós-doutorado, licenças-capacitação) das Docentes do Curso, semestralmente;</li> <li>• Manter as Assembleias de Curso, às segundas-feiras, de forma ordinária e extraordinária, mensalmente.</li> <li>• Realizar reuniões de Colegiado de Curso, sempre que houver demandas;</li> <li>• Convocar o Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme necessidade de ajustes e adequações no PPC do Curso, e outras demandas de cunho pedagógico;</li> <li>• Realizar Nucleações de Estágio, Monografia e Extensão (assim que for implantada), para discutir estratégias que fortaleçam a relação docente/discente nestes componentes curriculares.</li> </ul>
03	<b>INFRAESTRUTURA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o levantamento de demandas para a melhoria da infraestrutura do Curso;</li> <li>• Buscar apoio para a melhoria nos espaços de ensino e convivência do CCSO.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar, semestralmente, as demandas de melhoria do Curso junto ao Corpo Docente, discente e Técnico-Administrativo e encaminhá-las às instâncias responsáveis, no âmbito da Universidade;</li> <li>• Reivindicar junto à administração superior a ampliação desses espaços, no CCSO.</li> </ul>
04	<b>INTEGRAÇÃO COM DISCENTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar as acolhidas aos/as alunos/ as ingressantes, a cada novo semestre;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar o Curso, durante as acolhidas e realizar atividades de interação entre os discentes ingressantes, com o envolvimento do Centro Acadêmico de Serviço Social (CASS), gestão Carolina</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reivindicar o fortalecimento da assistência estudantil;</li> <li>• Fomentar os canais de escuta e mediação de conflitos;</li> <li>• Fortalecer, no âmbito do Curso, as discussões sobre acessibilidade, inclusão realizar o levantamento de demandas dos alunos com deficiência (PCDs).</li> </ul>	<p>Maria de Moraes, e de todo o corpo docente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reivindicar a ampliação do acesso, permanência dos estudantes na Universidade, por meio da concessão de bolsas e auxílios, moradia, alimentação, atividades pedagógicas, de esporte, lazer e cultura.</li> <li>• Estabelecer rotina de atendimentos e escutas aos discentes e suas necessidades e conflitos, semanalmente, na Coordenação;</li> <li>• Fortalecer a parceria com o CASS na promoção da escuta das demandas dos discentes, bem como no fortalecimento da organização e participação política estudantil;</li> <li>• Promover rodas de conversa, semestrais, com os discentes PCDs do Curso;</li> <li>• Solicitar junto à Diretoria de Acessibilidade (DACES) capacitações junto ao Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo, sobre o processo de inclusão e acessibilidade das PCDS, pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), altas habilidades, superdotação, para fortalecer nossas intervenções pedagógicas de forma mais dinâmica e assertiva.</li> </ul>
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar a implantação de Liga Acadêmica de Serviço Social, integrando discentes e professores no aprofundamento de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades, que promovam reflexões teórico-práticas e críticas de nossa área profissional.</li><li>• Incentivar os Docentes do Curso à realização de projetos de nivelamento acadêmico, conforme os editais da UFMA sejam publicados, semestralmente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantar Liga Acadêmica de Serviço Social até 2026.2.</li><li>• Contribuir e estimular a implantação de projetos de nivelamento acadêmico em até 10% das disciplinas do Curso, até 2027.</li></ul>
--	--	---

#### e. Indicadores de Desempenho

Sugerimos como indicadores de desempenho, para fins de acompanhamento da efetividade da gestão:

- **Evasão do Curso:** medir a taxa ou percentual de discentes que abandonam o curso, antes de sua conclusão.
- **Produção Científica:** medir a quantidade da produção acadêmica dos docentes e discentes, como elaboração de artigos, participação em pesquisas, eventos.
- **Participação em Colegiados:** medir a quantidade de docentes do Curso inseridos em outros Colegiados.
- **Atuação dos Egressos:** medir a inserção dos egressos no mercado de trabalho, após a conclusão do curso, tendo como apoio o Portal de egressos da UFMA – ALUMNI. (<http://alumni.ufma.br/>).
- **Integração em pesquisa/ extensão:** mensurar o quantitativo de projetos integrados e, também, a qualidade da interação entre os sujeitos envolvidos.
- **Melhoria dos índices de ingresso e conclusão:** acompanhar e medir a taxa de ingresso, permanência e conclusão do curso.

#### f. CRONOGRAMA

Nº	ATIVIDADES	2025.2	2026.1	2026.2	2027.1	2027.2
01	<b>Implantar o PPC 50 do Curso de Serviço Social.</b>		X			
02	<b>Fomentar a utilização de metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem.</b>	X	X	X	X	X
03	<b>Realizar avaliação discente-docente.</b>	X	X	X	X	X

04	Acolhidas aos/as alunos/ as ingressantes, a cada novo semestre.	X	X	X	X	X
05	Reivindicar o fortalecimento da assistência estudantil.	X	X	X	X	X
06	Realização de projetos de nivelamento acadêmico.				X	X
07	Acompanhamento aos Egressos/ as.		X	X	X	X
08	Fortalecimento dos mecanismos de escuta e discussão sobre acessibilidade, inclusão, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidade ou superdotação, junto à DACES, e encaminhamento de questões relativas à saúde mental dos/ das discentes.	X	X	X	X	X

## **REFERÊNCIAS**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações / Idalberto Chiavenato. -- 4. ed. -- Barueri, SP: Manole, 2014.

PISTRAK, M. M. **Fundamentos da escola do trabalho.** São Paulo: Expressão Popular, 2005.